

15/12/2017 15:50 - Corpo de Bombeiros de Rondônia alerta para os cuidados com fogos de artifícios e espetáculos pirotécnicos



Nos últimos anos não foi registrado nenhum incidente grave pelo Corpo de Bombeiros Militar (CBM) com relação à queima de fogos de artifícios. Mas mesmo assim o capitão Vergotti, reforça que a população deve redobrar os cuidados na soltura dos fogos, escolher um local de acesso restrito, delimitado pela distância de segurança, destinada ao posicionamento seguro dos fogos de artifício, afastado das pessoas e principalmente das crianças.

Na promoção de qualquer atividade em que se realize a queima de fogos de artifícios, segundo o capitão Vergotti, o primeiro passo será procurar o Corpo de Bombeiros e dar entrada em toda documentação necessária, começando pelo projeto e pelo plano de segurança, que vai mostrar onde será o local, a

quantidade de fogos, qual o profissional que vai realizar a queima de fogos. “Fazemos uma análise do projeto apresentado para saber se ele está dentro das condições estabelecidas pela legislação vigente relacionada à queima de fogos e depois a gente avalia o local do show”.

Como por exemplo, a lei exige a presença do profissional Blaster, que é a pessoa habilitada oficial para assumir responsabilidade oriundas do planejamento e execução de espetáculos pirotécnicos, que inclui a montagem, queima e desmontagem dos fogos de artifícios, devendo essa pessoa ser reconhecida através de registro da Polícia Civil do Estado.

Atendendo o Regulamento Estadual de Segurança Contra Incêndio e Pânico (Decreto Estadual nº 21.425 de 29 de Novembro de 2016) o Corpo de Bombeiros publicou Instrução Técnica 30/2017, que determina todos os procedimentos sobre fogos de artifícios e espetáculos pirotécnicos. “Estamos à disposição da população para as orientações quanto aos procedimentos necessários nesta época de festas do final do ano”, garantiu Vergotti.

Segundo ele, a queima de fogos é perigosa, pode ocasionar lesões quando realizada de forma errada, danos muitas vezes irreversíveis, como queimaduras e lesões. O problema se torna ainda mais grave quando praticado por pessoas alcoolizadas. Também é proibido que crianças façam o manuseio do artefato.

Na hora de comprar os fogos de artifícios o Corpo de Bombeiros Militar alerta que as pessoas devem procurar os comércios de fogos que são legalizados, credenciados e que cumprem as exigências das leis vigentes.

Fonte: Marilza Rocha